

Título: Ata de reunião

**3ª Reunião da Comissão de Ruído Aeronáutico do Aeroporto Campo de Marte - 2025****PARTICIPANTES****Pax Aeroportos:**

Barbara Ferreira Cirillo – Analista de Meio Ambiente

José Mauro de Figueiredo Garcia – Gerente de Engenharia

José Carlos Rodrigues Junior – Analista de Infraestrutura

Gabriela Baião – Analista de Meio Ambiente

**Sociedade Civil – Associação de Moradores da Brás Leme:**

Antoine

Sueli Vaiciunas

Mara

**Prefeitura Municipal de São Paulo:**

Fernando Henrique Gasperini (ingresso ao final da reunião)

**REUNIÃO**

A reunião foi iniciada pela Sra. Barbara Cirillo, responsável pela Gestão Ambiental do aeroporto e representante da Pax Aeroportos, operadora do Aeroporto Campo de Marte, em atendimento às exigências do Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), conforme o RBAC 161, que determina a realização semestral da Comissão para aeródromos com média superior a 7.000 movimentos anuais.

Foi apresentada a atualização do Plano Específico de Zoneamento de Ruído (PEZR), aprovado pela ANAC em abril de 2025, contemplando as curvas atuais de ruído e a projeção futura até 2052, considerando estimativa de crescimento de demanda.

Título: Ata de reunião

Foi destacado que as curvas de 65 dB ultrapassam parcialmente os limites do sítio aeroportuário em três regiões específicas (duas na Braz Leme e uma na região da Cruzeiro do Sul), situação considerada comum em aeroportos urbanos.

Em atendimento à condicionante da licença ambiental, foi contratada empresa especializada para realizar medições em 7 pontos considerados receptores críticos (áreas residenciais, escola e hospitais), com monitoramento contínuo de 24 horas.

As medições seguiram as normas NBR 16.425/2020, NBR 10.151/2020 e as Diretrizes da CETESB para vibração.

Segundo os resultados apresentados, todos os pontos monitorados registraram níveis inferiores a 65 dB, estando em conformidade com o limite estabelecido pelo RBAC 161.

Foi informado que, embora tenham ocorrido reclamações durante o período de obras de adequação do aeroporto, estas não foram formalizadas pelo canal oficial de ouvidoria.

O representante Antoine manifestou preocupação quanto à utilização de valores médios nas medições apresentadas, questionando:

- Se houve picos acima de 65 dB em determinados horários;
- A possibilidade de acesso ao relatório técnico completo da empresa contratada;
- A transparência dos dados para que a associação possa prestar esclarecimentos à comunidade.

A Gerência de Engenharia esclareceu que a metodologia utilizada não se resume a média aritmética simples, mas considera modelos reconhecidos internacionalmente (DNL – Day-Night Level); que o software utilizado para modelagem de ruído é baseado em ferramenta desenvolvida pela NASA e adotada internacionalmente; que o crescimento projetado de operações já está considerado nas curvas futuras até 2052; e que as obras que estão sendo realizadas em Campo de Marte não contemplam ampliação de pista ou mudança de categoria do aeroporto (classificação 2B), apenas adequações operacionais para atendimento às normas vigentes.

A Pax informou que verificará internamente a possibilidade de disponibilizar o relatório técnico completo das medições no site institucional, reforçando o compromisso com a transparência.

Título: Ata de reunião

A Pax reforçou a importância da participação ativa da Prefeitura nas discussões, especialmente quanto à compatibilização do Plano Diretor com o zoneamento de ruído, ao controle do uso e ocupação do solo no entorno do aeroporto, e à adoção de medidas mitigadoras, como exigência de proteção acústica em novas edificações.

O representante da Prefeitura ingressou ao final da reunião, sendo informado de que a ata e a gravação serão disponibilizadas.

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 11h01, com agradecimentos à participação dos representantes da sociedade civil e do poder público.